



XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

SANEAMENTO HÍDRICO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ESTUDO NA COMUNIDADE LATADA-PB

Joel Fernandes Gurjão¹; Valéria Raquel Porto de Lima²; Iago José Ramos Borges³;

¹Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joel.gurjao@aluno.uepb.edu.br

² Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, valeriaraquelportodelima@servidor.uepb.edu.br

³ Centro Universitário Facisa – UNIFACISA, iago.borges@maisunifacisa.com.br

GT 03: Água, Emergência Climática, Território e Governança

RESUMO

Este artigo analisa as transformações sociais e espaciais na comunidade Latada, no município de Gurjão-PB, destacando o papel central da água no processo de revitalização rural. A implementação de infraestrutura hídrica, por meio do Programa Água Para Todos, impulsionou o crescimento populacional e promoveu segurança hídrica, essencial frente aos efeitos das mudanças climáticas que agravam a escassez no semiárido. A pesquisa, fundamentada em questionários e dados institucionais, revela que a disponibilidade de água foi o principal fator de atração e permanência das famílias migrantes. O estudo também evidencia os desafios emergentes na gestão hídrica diante do aumento da demanda, ressaltando o papel estratégico das políticas públicas para sustentabilidade, adaptação climática e fixação populacional em áreas vulneráveis.

Figura I – Resumo gráfico do artigo “Saneamento Hídrico e Desenvolvimento Sustentável: Estudo na Comunidade Latada-PB”.

Apoio:



Realização:



anppas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**



Fonte: Elaborado pelos autores com apoio do ChatGPT (OpenAI), 2025.

Palavras-chave: Infraestrutura Hídrica, Desenvolvimento Rural, Semiárido, Política Pública.

Destaques

- A infraestrutura hídrica impulsionou o crescimento e a qualidade de vida em Latada.
- Famílias urbanas migram ao campo em busca de agricultura, bem-estar e natureza.
- A água é o principal fator de atração e fixação em comunidades rurais semiáridas.
- A gestão da água exige políticas públicas diante da crescente demanda no semiárido.

INTRODUÇÃO

O Brasil, ao longo de sua história recente, passou por transformações significativas nas dinâmicas rural e urbana, com destaque para o intenso êxodo rural até a década de 1980, impulsionado pela modernização agrícola e industrialização urbana. Contudo, mudanças econômicas e sociais nas décadas seguintes frearam esse movimento, dando lugar a novas formas de relação com o espaço rural. A partir dos anos 2000, o conceito de multifuncionalidade do campo ganhou relevância, promovendo uma visão mais ampla e integrada do desenvolvimento rural, que transcende a agricultura e abrange aspectos sociais, econômicos e ambientais. Esse cenário ressalta o papel estratégico do campo na busca por alternativas para qualidade de vida e sustentabilidade.

Nesse contexto, observa-se um movimento crescente de valorização das áreas rurais, impulsionado por mudanças demográficas e culturais. Pesquisadores como Abramovay (2009)

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

destacam o retorno de grupos sociais às regiões interioranas, motivados por fatores como a busca por tranquilidade, proximidade com a natureza e maior qualidade de vida. Esse retorno, que inclui aposentados e profissionais em busca de um estilo de vida mais equilibrado, gerou impactos positivos, como o fortalecimento da economia local e o aumento da demanda por infraestrutura e serviços. Assim, o campo se reposiciona como espaço estratégico para o desenvolvimento sustentável e para a redução das desigualdades socioeconômicas.

A adoção de políticas públicas voltadas para o fortalecimento do meio rural tem desempenhado papel central nesse processo. Programas de transferência de renda e infraestrutura, como o Programa Água Para Todos, têm contribuído para a permanência de famílias no campo, ao garantir condições essenciais de vida. Paralelamente, iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) têm promovido a integração de dimensões sociais, econômicas e ambientais, ampliando a perspectiva de sustentabilidade nas áreas rurais.

Este artigo aborda as mudanças na dinâmica social e econômica da comunidade rural de Latada, no município de Gurjão, Paraíba, destacando os fatores que impulsionaram a migração de famílias urbanas para o campo. A análise se baseia na implementação de infraestrutura hídrica e na reconfiguração das relações locais, evidenciando como o acesso à água e o fortalecimento de atividades rurais no semiárido que transformaram a comunidade em um modelo promissor para o desenvolvimento regional.

A pesquisa apresentada busca compreender os fatores que promovem a permanência e o retorno de populações ao meio rural, e contribuir para o debate sobre o papel estratégico de políticas públicas e infraestrutura no fortalecimento das comunidades rurais em regiões semiáridas. Ao explorar a experiência da comunidade de Latada, espera-se oferecer subsídios para iniciativas que conciliem bem-estar social, sustentabilidade e crescimento econômico no campo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamentou-se em bases teóricas e metodológicas consolidadas, incluindo os estudos de Ferrão (2000), Abramovay (2009) e Cruz (2019), que discutem a transformação das dinâmicas rurais e a consolidação da teoria das "novas ruralidades". Essa abordagem enfatiza como o espaço rural passou a ser visto não apenas como local de produção

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

agrícola, mas também como um território de vida, cultura e inovação. Paralelamente, a pesquisa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global estabelecida durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015. Essa agenda, composta por 17 objetivos e 169 metas, orienta iniciativas voltadas para promover o desenvolvimento sustentável até 2030, integrando dimensões sociais, econômicas e ambientais.

A metodologia deste estudo combinou a coleta de dados primários e secundários para uma análise abrangente das transformações na comunidade Latada. Para a coleta de dados primários, foi aplicado um questionário com 15 perguntas a 36 famílias que migraram para a zona rural a partir de 2013, excluindo as famílias já residentes na região, o que permitiu um foco mais preciso nas mudanças recentes na dinâmica rural. Já os dados secundários foram obtidos a partir de fontes institucionais, como o IBGE, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) e a Secretaria de Infraestrutura (SE) do município de Gurjão-PB, fornecendo informações sobre a evolução demográfica e infraestrutura da área.

Além disso, ferramentas digitais como Power BI, QGIS, Google Earth e Past foram utilizadas para complementar a análise. O Power BI permitiu a organização e visualização dos dados coletados, enquanto o QGIS foi essencial para realizar análise espacial das mudanças na ocupação da terra e da infraestrutura hídrica. O Google Earth e o Past possibilitaram a análise de imagens de satélite e a avaliação das mudanças ao longo do tempo, ajudando a identificar padrões de migração e uso da terra na comunidade. Essas ferramentas forneceram uma base sólida para entender o impacto da infraestrutura hídrica no desenvolvimento da área.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos projeta uma redução de até 40% nas reservas de água doce até 2030, enquanto a demanda global por esse recurso pode crescer 50% até 2050. Nesse cenário, as mudanças climáticas surgem como um fator agravante para a disponibilidade hídrica e a estabilidade socioambiental. Desde o século XIX, atividades humanas como a queima de combustíveis fósseis vêm impulsionando transformações significativas nos padrões climáticos globais, resultando em eventos extremos, como secas prolongadas, elevação do nível do mar e redução da biodiversidade. Esses efeitos afetam diretamente a produção de alimentos, a saúde e a

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

segurança de populações inteiras — sobretudo em regiões mais pobres e vulneráveis —, contribuindo para o surgimento de novos fluxos migratórios e para o aumento do número de refugiados climáticos (IPCC, 2023; ONU, 2023).

Esses dados evidenciam a intensificação da pressão sobre os recursos hídricos e ressaltam a urgência de políticas públicas eficazes, capazes de mitigar a escassez e garantir o acesso universal à água potável. Nesse contexto, o Programa Água Para Todos se destaca como uma resposta estratégica aos efeitos das mudanças climáticas, que têm incidido com crescente intensidade sobre comunidades rurais do semiárido, agravando a dificuldade de acesso à água.

Um exemplo concreto dessa realidade pode ser observado no município de Gurjão, localizado na região semiárida do Nordeste brasileiro. Com uma economia predominantemente agropecuária destacando-se a criação de caprinos, bovinos e ovinos, além do cultivo de milho e feijão para subsistência, o município está inserido no bioma Caatinga, caracterizado pelo clima semiárido e pelas chuvas escassas. Essa combinação de fatores ambientais faz com que Gurjão em frente desafios significativos relacionados à escassez de água, sobretudo durante os períodos prolongados de estiagem. Com uma população aproximada de 3.242 habitantes, grande parte residente na zona rural, a dependência de infraestruturas de abastecimento hídrico, como cisternas e reservatórios, torna-se essencial para o enfrentamento das secas recorrentes (IBGE, 2023).

Nesse contexto, destaca-se a comunidade Latada, que passou por intensas transformações espaciais e sociais na última década. Entre 2015 e 2024, a população local cresceu de apenas 9 para 42 famílias. Esse aumento foi acompanhado por melhorias significativas na infraestrutura, como a implantação de um balneário, a abertura de estabelecimentos comerciais e a adoção de tecnologias hídricas, viabilizadas pelo programa Água Para Todos e pelas cisternas tipo calçadão do programa 1 Terra, 2 Águas. Essas intervenções elevaram a qualidade de vida, reduziram a vulnerabilidade hídrica e criaram condições mais favoráveis para a permanência das famílias na comunidade.

As imagens 1 e 2, de caráter comparativo, referem-se aos anos de 2014 e 2024, respectivamente, e evidenciam uma perceptível transformação na comunidade ao longo da última década. Ambas apresentam um recorte espacial da área principal, destacando a região onde está localizado o sistema hídrico de distribuição de água, elemento central para o desenvolvimento local. Atualmente, a comunidade se estende por quase 2 km, abrangendo áreas

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

produtivas, espaços de lazer, moradias e outras infraestruturas, o que demonstra a expansão territorial e a reorganização do espaço rural.

Imagens I e II - Imagens comparativas das mudanças espaciais e estruturais de uma pequena área da comunidade.



Nota: a primeira imagem refere-se ao ano de 2014 e a segunda ao início do ano de 2024
Fonte: Google Earth pro (2024).

Durante os seis meses de pesquisa na comunidade Latada, foram identificadas mudanças no cotidiano familiar, caracterizadas por uma maior independência produtiva e diversificação das práticas agrícolas. A agricultura familiar passou a contemplar o cultivo de hortas e pomares, garantindo alimentos frescos e saudáveis, além de estimular uma gestão sustentável dos recursos naturais. Essa transformação reflete as características das novas ruralidades, conceito que destaca a valorização da produção local, sustentabilidade e autonomia das famílias como estratégias fundamentais para o desenvolvimento rural contemporâneo (Abramovay, 2009; Favareto, 2010).

Com base na aplicação de questionários junto às famílias residentes, constatou-se que os principais motivos para a mudança da população urbana para a zona rural incluem o desejo de desempenhar atividades agrícolas, busca por melhor qualidade de vida e bem-estar, além do contato direto com a natureza. Esse fenômeno evidencia a reconfiguração das relações sociais e econômicas no campo e reforça o papel fundamental das áreas rurais como alternativa aos desafios enfrentados pelas cidades, proporcionando tranquilidade, segurança e qualidade ambiental aos novos moradores.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Os dados analisados demonstram que a principal motivação para a migração de famílias para a zona rural foi o interesse em desenvolver atividades rurais, representando 81% do total e contemplando 29 famílias. Esse fator se sobressai em relação às demais razões, como a busca por melhor qualidade de vida (11%, com 4 famílias) e o desejo de maior contato com a natureza (8%, com 3 famílias). Os resultados evidenciam uma tendência de valorização do trabalho no campo como elemento central para a fixação de novos moradores, sendo este aspecto determinante para a revitalização de comunidades rurais e para o fortalecimento da agricultura familiar como estratégia de sustentabilidade econômica e social.

O movimento de famílias para a zona rural pode ser compreendido como uma busca por uma vida mais simples, saudável e em maior contato com a natureza, onde atividades rurais proporcionam bem-estar e uma melhor qualidade de vida. Esse deslocamento vai além de questões econômicas, refletindo o desejo de escapar do estresse urbano e adotar um estilo de vida mais equilibrado. Abramovay (2009) aponta que o início do século XXI marca uma valorização crescente das áreas interioranas, devido à biodiversidade, paisagens naturais atrativas e ao ritmo de vida mais tranquilo que muitos habitantes das cidades consideram ideal. Esse fenômeno inclui o retorno de aposentados às suas cidades de origem, o que dinamiza a economia local e gera demanda por mais infraestrutura e serviços.

Além disso, algumas famílias demonstram interesse pela zona rural ao adquirir lotes para descanso, buscando momentos de lazer e conexão com o ambiente natural. Para essas famílias, “viver no campo oferece um ambiente mais tranquilo e saudável, proporcionando uma conexão direta com a natureza, o que contribui significativamente para o bem-estar e qualidade de vida”. Curiosamente, mesmo em áreas inseridas no semiárido, algumas construíram piscinas em seus quintais, utilizando o sistema de abastecimento de água não apenas para necessidades básicas, mas também para fins recreativos, o que evidencia uma nova relação com o espaço rural e com o uso dos recursos hídricos disponíveis.

Em um segundo momento, as famílias foram questionadas sobre os critérios que as levaram a escolher a comunidade Latada entre 23 opções disponíveis em todo o município. Os relatos revelaram que o principal fator determinante foi a presença de um sistema de saneamento hídrico na região, considerado o aspecto de maior importância. Esse critério foi decisivo para a escolha de 27 famílias, que priorizaram essa condição acima de outras características oferecidas pelas demais localidades, destacando a relevância da infraestrutura

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

básica para desempenhar as atividades rurais que relataram buscar, afinal para esses indivíduos a água é o mínimo essencial para se manter nos períodos de estiagem ou secas prolongadas.

Outro aspecto relevante identificado é a importância decisiva da existência de infraestrutura hídrica nas escolhas das famílias em relação à residência em zonas rurais, sendo considerada fundamental por 75% dos entrevistados. Em segundo lugar, a proximidade com áreas urbanas apareceu como fator importante para 17%, seguida por valores atrativos dos terrenos, mencionados por 8% dos entrevistados. Esses resultados reforçam que a disponibilidade hídrica adequada é um critério primordial para garantir a fixação e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Instalado no entres os anos de 2015 e 2016, o sistema de saneamento hídrico é oriundo de uma política pública denominada *Programa Água para Todos – PAT*, em conjunto com o Departamento Nacional de Obras Contra Secas – DNOCS. Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR, o programa tem como objetivo principal garantir o acesso à água de qualidade para comunidades rurais em regiões do Brasil que sofrem com a escassez hídrica. O foco do programa está em promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida das populações mais vulneráveis, especialmente em áreas do semiárido brasileiro, através da implementação de sistemas hídricos compartilhados e sustentáveis.

O projeto previsto pelo programa teve como objetivo principal facilitar o acesso à água para toda a comunidade. Para isso, foi implantada uma rede de saneamento com aproximadamente 600 metros de extensão. O sistema incluiu pontos de ligação na entrada de cada propriedade pertencente aos moradores que já residiam na comunidade na época. Esses pontos permitiam tanto a conexão direta com as propriedades quanto a captação de água por terceiros. No entanto, o projeto não contemplava a instalação completa do saneamento até o interior das residências. Esse complemento era de responsabilidade dos proprietários, que podiam optar entre conectar a água diretamente às suas casas ou retirá-la no chafariz, ponto central de captação. Essa dinâmica está ilustrada nas imagens apresentadas abaixo.

O sistema é alimentado por meio de águas subterrâneas, extraídas por um poço artesiano perfurado dentro da propriedade de um morador que cedeu o espaço, visando também se beneficiar do uso da água. O poço artesiano com bomba funciona extraindo água de um reservatório subterrâneo confinado, onde a pressão natural pode fazer a água subir parcialmente. Para garantir o abastecimento em quantidade adequada, utiliza-se uma bomba, que pode ser

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

submersa, instalada dentro do poço, ou de superfície, colocada externamente. A bomba, acionada por energia elétrica ou solar, cria pressão suficiente para puxar a água do aquífero, enviando-a para um reservatório ou sistema de distribuição. A manutenção regular é essencial para evitar falhas no equipamento e preservar a qualidade da água (CARDOSO et al., 2020).

O uso da água, por ser proveniente de uma fonte subterrânea, ocorre de forma contínua na comunidade. No entanto, a quantidade exata de água retirada não foi especificada de forma rígida. Inicialmente, após a implementação do sistema, foi realizada uma reunião com as nove famílias beneficiadas na época. Com base na vazão do poço, estimada em 800 litros por hora, ficou acordado que seria possível retirar mais de 1.000 litros de água durante o dia, com possibilidade de exceder essa quantidade em casos de necessidade. Durante a noite, entretanto, a bomba seria desligada e religada apenas na manhã seguinte, garantindo o controle do uso e a preservação do sistema. Como Mostra a Imagem a seguir

Imagem III – sistema saneamento na comunidade.



Nota: A Imagem III mostra a ligação direta para a residência na propriedade.

Fonte: Gurjão, J. F; Lima, V. R. L (2024)

Atualmente, existe um impasse na gestão dos recursos hídricos da comunidade, uma vez que o número de famílias residentes aumentou para mais de 42, além de comunidades vizinhas também utilizarem o sistema. Com essa demanda crescente, já não é possível retirar volumes tão significativos de água como antes, o que impõe restrições no uso e exige um controle mais rigoroso. Unido a programas como o *Programa Um Milhão de Cisternas* e o *Programa Uma Terra Duas Águas*, têm desempenhado um papel crucial na promoção do acesso água e equilíbrio do consumo, ajudando a evitar o colapso do sistema e reduzindo conflitos entre os

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

usuários. Contudo, há situações pontuais em que as limitações do sistema são evidentes, enfatizando a necessidade urgente de revisar e aprimorar a gestão hídrica da comunidade.

Os dados analisados por este estudo indicam que o processo de transformação da comunidade está diretamente relacionado à implementação do sistema de abastecimento hídrico. Esse avanço não só trouxe melhorias nas condições de vida, mas também redefiniu as prioridades e a dinâmica social da região. A infraestrutura de água se consolidou como um fator decisivo para o desenvolvimento local, facilitando atividades rurais e garantindo maior resiliência durante períodos de estiagem, o que reforça a importância de investimentos em recursos hídricos para a sustentabilidade e o crescimento das comunidades das áreas semiáridas do nordeste que sofrem uma estagnação pela falta de água para os usos múltiplos.

A disponibilidade de água saneada tornou-se um suporte para atividades agrícolas em uma região frequentemente afetada por estiagens fazendo com que Latada se destaque como uma opção viável e promissora. A presença dessa infraestrutura garante não apenas o bem-estar das famílias, mas também a possibilidade de desenvolver atividades rurais de forma sustentável, criando um ambiente propício ao crescimento e à estabilidade. Dessa forma, o sistema de saneamento hídrico se configura como um diferencial que aumenta significativamente o apelo da zona rural, atraindo pessoas que valorizam a combinação entre qualidade de vida e oportunidades no campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A transformação da comunidade de Latada, impulsionada pela infraestrutura hídrica, exemplifica o potencial de revitalização do meio rural no semiárido brasileiro. A disponibilidade de água não apenas melhorou as condições de vida, mas também redefiniu as dinâmicas sociais e econômicas, atraindo novos moradores em busca de um estilo de vida mais conectado à natureza e às atividades agrícolas. Este estudo reforça a importância estratégica de investimentos em recursos hídricos para o desenvolvimento sustentável e a resiliência de comunidades em regiões áridas.

Embora o crescimento populacional e a diversificação das atividades rurais sejam notáveis, os desafios na gestão da água em Latada, decorrentes do aumento da demanda, sublinham a necessidade de políticas públicas adaptativas e de longo prazo. A experiência da comunidade destaca que o sucesso de tais iniciativas depende de um planejamento contínuo e

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

da colaboração entre diferentes esferas, garantindo que os benefícios da infraestrutura sejam sustentáveis e equitativos para todos os usuários.

Em suma, Latada serve como um estudo de caso inspirador, demonstrando como a infraestrutura básica pode ser um catalisador para o desenvolvimento regional. A valorização do campo como espaço de bem-estar e oportunidade, aliada a um manejo eficiente dos recursos, aponta para um futuro promissor para as áreas rurais do Nordeste, onde a água se torna o pilar para a fixação de populações e a prosperidade local.

REFERÊNCIAS

ABROMOVAY, Ricardo. **O Futuro das Regiões Rurais**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

CRUZ, Patricia Maíssa Ferragoni da. Relação Rural-Urbana no Contexto das Novas Ruralidades: Uma Aproximação Teórica. **In: Anais do XVIII ENANPUR**, 2019. ISSN: 1984-8781.

FAVARETO, Arilson. **Capítulo 1 – Tendências Contemporâneas dos Estudos e Políticas sobre o Desenvolvimento Territorial**. Políticas de Desenvolvimento Territorial Rural no Brasil: Avanços e Desafios. Série Desenvolvimento Rural Sustentável. v 12. Brasília: Instituto Interamericano De Cooperação para a Agricultura (IICA), 2010.

FERRÃO, João. **Relações Entre Mundo Rural E Mundo Urbano - Evolução histórica, situação actual e pistas para o futuro. Sociologia, problemas e práticas**. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. 2000.

GURJÃO. Secretaria de Desenvolvimento Rural. **Relatório de Ações 2013/2019**. Gurjão, PB, 2022.

IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2023: Resultados Preliminares**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 02 jan. 2025.

IPCC. **Climate Change 2023: Synthesis Report**. Contribution of Working Groups I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change / Core Writing Team: H. Lee & J. Romero (eds.). Geneva: IPCC, 2023. p. 35-115. DOI: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647.

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <http://www.gov.br/midr>. Acesso em: 01 jan. 2025.

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 fev. 2025.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

**UNESCO/ONU-Água. The United Nations World Water Development Report 2023:
Partnerships and Cooperation for Water. Paris: UNESCO, 2023. v. –, ISBN
978-92-3-100576-3.**

Apoio:



Realização:



anppas
Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Ambiente e Sociedade



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Saúde Global e
Sustentabilidade



ProASaS

Financiamento:



CAPES



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico